



EDUCAÇÃO

Apenas 12 notas mil na redação do Enem

Especialistas avaliam que desempenho de 2024, o mais baixo em 10 anos, deve-se ao maior rigor na correção. Apesar disso, a proficiência média das dissertações foi superior à de 2023 — 660 contra 645, segundo o Ministério da Educação

» JULIA PORTELA

Luís Fortes/MEC

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024 teve o menor número de **notas máximas na redação**, em 10 anos — apenas 12 atingiram mil de pontuação no ano passado. A constatação é do Ministério da Educação (MEC), que divulgou os números do último concurso. Segundo especialistas, a dificuldade de se alcançar o grau máximo é por causa do novo modelo de correção. Na edição de 2023, 60 redações tiraram a nota mil.

Apesar do menor número de notas máximas, a proficiência média na redação na prova mais recente foi de 660 pontos, acima dos 645 de 2023. A redação do Enem é uma forma de medir as habilidades de interpretação de texto e escrita dos candidatos. A nota da redação vale 20% do cômputo final dos estudantes.

No ano passado, o tema foi “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil” — que manteve a tradição do exame de propor discussões sobre problemas sociais. Na edição de 2023, os candidatos tiveram de escrever sobre “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”.

Rigidez

Ao **Correio**, o professor e diretor-geral do colégio Sigma, Marcelo Tavares, destaca que há mais rigor na correção das redações do que havia há 10 anos. “Todos têm um conhecimento básico sobre um roteiro que atende às cinco competências e pode levar a uma nota alta. Por isso, é notório o aumento da média geral, ainda que tenha ocorrido uma redução no número de redações nota mil. Cientes dessa situação, as bancas tendem a ser mais rigorosas, sabendo que o ponto de partida dos alunos é mais sofisticado do que há 10 anos”, avalia.

Roberto Paes de Carvalho Ramos, diretor de Ensino da Unisuam, aponta que o tema, exatamente por tradicionalmente



Camilo Santana observou que houve um aumento na média geral da prova em relação ao ano passado: 546, em 2024, contra 543, em 2023

Lista de exigências

A redação do Enem é avaliada conforme as seguintes competências: compreensão da proposta de redação, demonstração de conhecimento da língua necessária para argumentação do texto, domínio da norma padrão da língua portuguesa, elaboração de proposta de solução para o problema abordado, respeitando valores e considerando as diversidades socioculturais e seleção e organização das informações. Cada um dos critérios concede um máximo de 200 pontos e, somando todos, chega-se à nota mil.

fazer parte do repertório das aulas do Ensino Médio, fez com que a banca se tornasse ainda mais exigente. “Nesse sentido, o domínio da norma culta e da coesão e da coerência acabam prevalecendo sobre outras competências, como ‘proposta de intervenção’, por exemplo”, observa.

A professora Joana Melo afirma que um fator que pode explicar essa diminuição no número de notas mil é a orientação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para que os corretores da redação tirassem pontos de quem utilizou um dos modelos prontos. “A gente não sabe, ainda, como eles penalizaram, quais foram as instruções, de fato, e como os avaliadores foram instruídos no sentido de identificar o que seria um modelo pronto”, observa. Para a professora, o tema da redação não foi um fator que explique a queda no

número de notas mil, pois trata-se de um assunto que costuma ser tratado em sala de aula.

Para o professor Pedro Lima, “se você comparar 2023 com 2024, o tema foi até mais fácil. O de 2023 tinha vários eixos a serem trabalhados e, em 2024, era muito mais simples, algo bem mais direcionado, bem direto”.

Na faixa de resultados entre 980 e mil pontos, há 2.308 estudantes. Se incluídas as notas a partir de 950, esse total sobre para 31.913 candidatos. Segundo o MEC, 4.325.960 alunos se inscreveram no Enem em 2024 contra 3.934.242 do concurso imediatamente anterior. A taxa de ausência, no ano passado, foi de 26,5%, enquanto que, em 2023, foi de 28,1%.

“Comparando-se 2022 com 2024, temos quase 900 mil novos candidatos inscritos. O Enem é a porta de entrada para o Ensino Superior e o primeiro resultado,

agora, do exame, vai permitir que os alunos possam ter acesso ao Sisu. Quando aumentamos o número de candidatos, a tendência é diminuir a nota, mas aumentou. Então, parabenizamos as redes por esse aumento positivo”, disse o ministro da Educação, Camilo Santana.

A proficiência média da prova como um todo de 2024 foi de 546 pontos, contra os 543 de 2023. “Tivemos um aumento na média geral. E com a ampliação do número de alunos que participam do Enem, a expectativa é de que essa média até diminua. Então, considero positivo”, frisou o ministro.

Os estudantes puderam conferir, ontem, as notas nas provas de linguagens, ciências humanas, ciências da natureza, matemática e da redação pelo site do Inep. Para verificar o resultado, é preciso logar no portal com o CPF do candidato e a senha cadastrada no gov.br. **(Com Agência Estado)**

Melhor performance

Unidades da Federação onde gabaritaram a redação

- » Minas Gerais (duas)
- » Rio de Janeiro (duas)
- » Alagoas (uma)
- » Ceará (uma)
- » Distrito Federal (uma)
- » Goiás (uma)
- » Maranhão (uma)
- » Pernambuco (uma)
- » Rio Grande do Norte (uma)
- » São Paulo (uma)

*Minas Gerais teve a única nota mil de um aluno da rede pública

Unidades da Federação com a maior quantidade de notas entre 950 e mil

- » Minas Gerais: 4.397
- » São Paulo: 3.692
- » Rio de Janeiro: 2.728
- » Ceará: 2.398
- » Bahia: 2.099

*Esses estados estão entre os mais populosos do país e, consequentemente, há mais alunos prestando a prova — a exceção é o Ceará, que tradicionalmente coleciona bons desempenhos nos vestibulares. Essa classificação não leva em conta a proporção de notas por candidatos que prestaram a prova no estado.

Com a nota, os estudantes podem se candidatar

- » Ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), para concorrer às vagas nas universidades federais;
- » À Universidade de São Paulo (USP), que destina 20% das vagas a candidatos do Enem;
- » Ao ProUni, voltado para estudantes de baixa renda, que oferta bolsas integrais e parciais em instituições de ensino privadas;
- » Ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), que financia até 100% das mensalidades em instituições de ensino privadas;
- » Às universidades de Portugal conveniadas com o Ministério da Educação brasileiro.

Inscrições para o Sisu começam sexta-feira

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) começam sexta-feira e seguem até 21 de janeiro. De acordo com o cronograma oficial, o resultado da chamada regular está previsto para 26 de janeiro, enquanto que o período de matrículas acontece entre 27 e 31 de janeiro. O prazo para participar da lista de espera vai de 26 a 31 deste mês.

Gerido pelo Ministério da Educação (MEC), o sistema executa a seleção dos estudantes com base na média da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) até o limite da oferta de vagas ofertadas por instituições públicas de ensino superior, por curso e modalidade de concorrência, de acordo com a escolha dos candidatos inscritos e perfil socioeconômico.

A inscrição é gratuita e feita exclusivamente pela internet. O acesso ao sistema de inscrição é realizado com as informações de login e senha para acesso aos serviços digitais do governo federal, mediante uma conta no gov.br. Quando o candidato realiza o login, o sistema recupera, automaticamente, as notas obtidas na edição do Enem válida para o processo seletivo.

Questionário

No ato da inscrição, o candidato preenche um questionário socioeconômico do perfil para Lei de Cotas e escolhe até duas opções de curso dentre as ofertadas em cada processo seletivo do Sisu. É possível alterar as opções de curso durante todo o período de inscrições. A inscrição válida será a última

Juca Varella/Agência Brasil



Período para as matrículas no Sisu será entre 27 e 31 de janeiro

registrada no sistema.

Quem não for selecionado em nenhuma das duas opções de curso indicadas no ato de inscrição ainda pode disputar uma das vagas por meio da lista de espera do Sisu. Todos os estudantes que participaram do Enem de 2024,

obtiveram nota na prova de redação maior do que zero e não declararam estar na condição de “treineiro” (ou seja, fez o concurso somente para conhecer seu funcionamento) podem participar do Sisu.

Leia mais na página 15

Cálculo mostra como cada um foi na prova

Ao acessar a nota, o candidato que prestou o Enem tem condições de calcular a própria nota e ter uma ideia do desempenho no exame. Cada um das cinco áreas vale mil pontos e o cômputo final da prova é determinado pela soma do resultado de cada área, dividido pelo número de disciplinas.

Por exemplo: caso o aluno tire 800 em ciências humanas, 700 em ciências da natureza, 500 em matemática, 600 em linguagens, códigos e suas tecnologias, e 900 na redação, basta fazer a soma: 800 + 700 + 500 + 600 + 900, que dá o total de 3.500. Divida por cinco e encontrará a nota final de 700 pontos.

A depender da faculdade, algumas áreas podem ter peso maior para o curso escolhido. Por exemplo: nas engenharias, a matemática pode ter mais influência. Nesse caso, na hora de somar todas as notas, multiplica-se o total da

área pelo índice de peso.

Nesse exemplo, caso em um determinado curso a área de matemática e suas tecnologias tenha peso dois, e o aluno tirou 500, multiplicaria 500 por dois. Na hora de dividir a soma das pontuações, a operação é feita com a soma do número total de pesos. Por exemplo: se as demais áreas não tiverem variação do peso, dividiria os pontos totais por seis (dois pesos de matemática + um peso de cada uma das outras quatro áreas).

Voltando ao cálculo, conforme as notas usadas no exemplo inicial, soma-se 800 + 700 + (500 x 2) + 600 + 900 — total de 4.000. Dividindo por seis, a nota final do candidato para um curso que coloque peso dois em matemática seria de 666,66. Bolsas no ProUni e vagas pelo Sisu são calculadas de acordo com a nota de corte dos cursos e das instituições.